

RESUMO

A pesca artesanal no Brasil tem grande relevância socioeconômica e na sustentabilidade de comunidades costeiras com a produção em pequena escala, fornecendo meios de subsistência para milhares de famílias. As atividades de pesca, e não a captura ocasional de mariscos e de outros recursos marinhos da costa – atividade ainda anterior - provavelmente são mais rudimentares que a agricultura e a pecuária. Apesar disso, atualmente, a pesca continua promovendo um papel social e econômico fundamental. A contribuição do setor pesqueiro é primordial para a segurança alimentar dos países e comunidades costeiras. O setor, por meio do trabalho autônomo ou contratado, ajuda a reduzir a pobreza e as desigualdades entre a zona rural e urbana, além de gerar renda, por meio do comércio, tanto nacional como internacional (NOMURA, 2010). No Brasil, existem estudos que realizaram uma análise da pesca artesanal e o desenvolvimento local com diferentes abordagens. Acauan et al. (2018) trataram sobre aspectos legais da pesca artesanal. Meira e Almeida (2018) investigaram os impactos dos projetos de instalações portuárias em comunidades pesqueiras. Bachelos et al. (2018) investigou a caracterização da cadeia produtiva da pesca artesanal do camarão em Farol de São Thomé/RJ. Estudos anteriores também investigaram o perfil socioeconômico, percepção ambiental e práticas ambientais dos pescadores, como: Alves e Lima (2020) (artigo 10359), Zappes, Oliveira e Di Benedetto (2016); Oliveira et al. (2016), Zacarkim, Dutra e Oliveira (2017), Zacardi, Saraiva e Vaz (2017) e Pinto Filho, Nobre e Neto (2020). No contexto internacional, estudos anteriores também investigaram a temática da pesca para o desenvolvimento local, como: Barakagira e Wit (2017), Ndhlovu et al. (2017) e Mozumder et al. (2018). Todavia, ainda existem lacunas quanto aspectos socioeconômicos e ambientais da pesca artesanal em ambientes de água salgada no nordeste brasileiro. Isto posto, o objetivo deste estudo foi analisar os aspectos socioeconômicos e ambientais da pesca artesanal no povoado Pedra do Sal, em Parnaíba-PI. O Povoado Pedra do Sal, pertence ao município de Parnaíba, inserido na Área de proteção ambiental (APA) Delta do Rio Parnaíba, localiza-se na microrregião litoral piauiense, região conhecida como Ilha Grande de Santa Isabel, que fica a 18 km da zona urbana da cidade de Parnaíba. Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica discutindo-se diversos autores, para assim dar suporte científico ao estudo em questão (SEVERINO, 2007). A pesquisa foi considerada descritiva com abordagem qualitativa e quantitativa. Fez-se uso de pesquisa de campo para analisar o perfil socioeconômico dos pescadores do povoado e como técnica de coleta de dados, optou-se pela entrevista com o auxílio do roteiro semiestruturado, que norteou a conversação (GIL, 2008). A amostra da pesquisa contou com 16 (dezesesseis) pescadores artesanais, que foram selecionados com base nos seguintes critérios: i) Ser portador de carteira profissional de pescador; ii) Possuir registro na colônia de pescadores Z-7, localizada em Ilha Grande - PI; iii) Ser morador do povoado Pedra do Sal, Parnaíba - PI. A pesquisa demonstrou que os peixes capturados são cruciais para a dieta alimentar e para a composição da renda da maioria da população da comunidade pesquisada. Os pescadores dominam os conhecimentos empíricos inerentes à pesca, além de concordarem com o período do defeso. Além disso, dependem da pesca para sobrevivência, todavia, seus filhos majoritariamente não desejam dar continuidade à profissão de pescador. Conclui-se que a comunidade pesquisada necessita de políticas públicas de valorização da atividade pesqueira, bem como a instalação de uma cooperativa de pescadores para maximizar a atividade econômica e a implementação de atividades de educação ambiental, contribuindo para a preservação dos recursos pesqueiros e continuidade da atividade na região. No que diz respeito aos elementos que limitaram a pesquisa, ressalta-se a escassez de pesquisas anteriores sobre o tema, a falta de dados históricos, dificultando a identificação de mudanças significativas nos ecossistemas marinhos da região ao longo do tempo. Além disso, a coleta de dados pode refletir condições socioeconômicas e ambientais específicas de um período limitado, não abrangendo variações sazonais significativas que poderiam influenciar as conclusões do estudo.

Palavras-Chave: Pescadores artesanais / Pesca de pequena escala / Atividade Econômica